

MEMORIAL DESCRITIVO

Instalação de rede de Gases Medicinais

Oxigênio; Ar comprimido e Vácuo.

INTRODUÇÃO:

Instalação redes canalizadas de gases medicinais da UPA de São João da Boa Vista.

OBJETIVO:

O projeto das instalações de gases medicinais foi elaborado de modo a garantir o fornecimento a Unidade de pronto Atendimento dentro das normas do Ministério da Saúde

Os serviços discriminados neste memorial deverão ser executados por empresa competente e de idoneidade comprovada.

A lista dos materiais para execução do serviço deverá ser calculada mediante o projeto.

GASES MEDICINAIS

1. Generalidades:

A alimentação de rede de oxigênio (FO); ar comprimido medicinal (FAM); vácuo clínico (FVC) deverá ser suprido das suas, respectivas centrais, em rede independente das demais, protegida e identificada.

2. Central de Oxigênio Medicinal: composta por dois blocos centrais, dois reguladores de pressão duplo estágio e chicotes. A mesma deverá estar dentro das normas NBR 12188-R a ABNT RDC 50 ANVISA – Ministério da Saúde .

3. Central de Ar Comprimido: A Central de Ar comprimido medicinal isenta de óleo. A mesma deverá estar dentro das normas NBR 12188-R a ABNT e RDC 50, incluindo as alterações 307 e 189 da ANVISA-Ministério da Saúde.

4. Central de Vácuo Clínico: A Central de Vácuo Clínico deverá estar dentro das normas NBR 2188 da ABNT e RDC 50 ANVISA Ministério da Saúde .

5. Painéis de Alarmes: Os painéis de alarmes (FO, FAM, e FVC), ficarão situados no posto de enfermagem, constando de um painel para Oxigênio, um para Ar Comprimido Medicinal, um para Vácuo Clínico, alimentados pela rede elétrica. O mesmo deverão ter RDC 50 ANVISA- Ministério da Saúde.

6. Painéis Modulares - Painéis de cabeceira para sala de urgências; Leitos e Inalação, os mesmo deverão acompanhar acessórios e todos devidamente com registro Ministério da Saúde.

7. Rede de distribuição:

A rede de distribuição, deverá ser aparente, fixada com braçadeiras no teto (conforme detalhe do projeto) O segmento de rede (descida) que abastece os pontos deverá ser externo na alvenaria, desde forro até o ponto de consumo .

A rede de distribuição deveser de tubo de cobre classe “ A “ nas dimensões explicitadas no presente projeto .

Todas conexões usadas para unir os tubos , devem ser de cobre ou latão , construídas especialmente para serem aplicadas com solda forte . (SOLDA PRATA COM PUREZA DE 45%)

8. Válvulas de seção:

Todas as válvulas de seção devem ser instaladas nos locais determinados pelo projeto e identificando o gás. Todos os registros deverão ser do tipo fecho rápido

9. Etiquetas de Identificação:

O gás contido nas tubulações deverá ser identificado facilmente por meio de etiquetas adesivas desde que não sejam facilmente removíveis.

As cores de identificação das etiquetas deverão ser conforme o padrão.

- Oxigênio (Verde)
- Ar comprimido (Amarelo)
- Vácuo (Cinza)

10. Testes Finais

Após a instalação do sistema centralizado, deve-se limpar a rede com Nitrogênio procedendo-se os ensaios:

- a)** Após a instalação das válvulas dos postos de utilização, deve-se sujeitar cada. Seção da rede de distribuição a um ensaio de pressão de uma vez e meia a maior pressão de uso, mas nunca inferior a 980kPa (10 kgf/cm²).
- b)** Durante o ensaio, deve-se verificar cada junta, conexão e posto de utilização ou válvula, com água e sabão, a fim de detectar qualquer vazamento.
- c)** Todo o vazamento deve ser reparado e deve-se repetir o ensaio em cada seção onde houver reparos.
- d)** O ensaio de manutenção da pressão padronizada por 24 horas deve ser aplicado após o ensaio inicial de juntas e válvulas, com de 12,0 Kgf/cm².
- e)** Deve ser instalado um manômetro aferido e deve ser fechada a entrada de ar medicinal. A pressão dentro da rede deve manter-se inalterada, levando-se em conta as variações de temperatura.
- f)** Após a conclusão de todos os ensaios, a rede de deve ser purgada com o gás para o qual foi destinada, a fim de remover o ar medicinal. A purga deve ser executada abrindo-se todos os postos de utilização, com o sistema em carga, do ponto mais próximo da central até o mais distante.

11. Pintura de Identificação:

Todos os tubos devem estar isentos de pó, graxas e óleos para início da pintura. A Pintura devera ser executada em toda a extensão da tubulação na cor padrão de cada gás .

12. Disposições Finais:

A execução dos serviços deverá obedecer às normas da ABNT , aplicáveis a cada caso . Serão de inteira responsabilidade de o executante verificar as medidas e quantidades dos materiais. Para executar os serviços deverá ser obedecido rigorosamente às especificações do presente memorial. Quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços ou por qualquer outro previsível serão de total responsabilidade da Contratada que deverão providenciar a retirada dos entulhos, além da limpeza regular do local da obra e os reparos imediatos necessários. Caberá a contratada fornecer todo o material, ferramentas, maquinaria e equipamento adequado a mais perfeita execução dos serviços, bem como a guarda dos mesmos, sem causar transtornos às demais atividades. A fiscalização não aceitará materiais e serviços de qualidade inferior aos especificados. .

13. Entrega da Obra:

Todas as instalações deverão ser testadas conforme item 10 do presente memorial e depois de comprovada a sua eficiência deverão ser limpos todos os espelhos de válvulas , registros de gases medicinais , obedecendo a sua padronização de cores conforme ABNT.

Proprietário
Prefeitura de São João da Boa Vista

Autor e Resp. Técnico pelo Projeto
Arq.º Antonio Guilherme Ferreira
CAU/SP- nº A 14668-4